

**A AÇÃO PUNITIVA DE NOSSA SENHORA
NAS CANTIGAS DE SANTA MARIA, DE D. AFONSO X:
A OUTRA FACE DA MEDALHA**

Vanda de Oliveira Bittencourt (UFMG)

vandabitt@uol.com.br

Cancioneiro lírico-religioso mais vultoso da Idade Média, as *Cantigas de Santa Maria*, escritas, no século XIII, por D. Afonso X e seus colaboradores da oficina de Toledo, compreende um total de 427 poemas, distribuídos em dois grandes gêneros: de *miragre* e de *loor*. Em número superior, as primeiras, cerca de 356, apresentam-nos uma série de relatos comprobatórios do poder miraculoso de Nossa Senhora e de Sua ação misericordiosa em favor de Seus devotos. Assim é que, no correr do texto, vamos assistindo, de nosso tempo, a curas de doenças comuns na época, a socorros de várias naturezas, à devolução da visão a cegos ou da fala e audição aos mudos e, até mesmo, à ressurreição de mortos. Contudo, se toda essa operação nos revela a face divina de Maria, em cujo ventre se fez carne o Filho de Deus, outro nos mostra o Seu lado humano, de ser nascido na Terra como nós. A nossa proposta de trabalho é justamente focar essa faceta de Nossa Senhora, revelada através de diferentes tipos e graus de castigo infligidos, direta ou indiretamente por Ela, a personagens indignas de Suas benesses, dentre as quais, o demônio, Seu maior inimigo. Para tanto, serão examinadas estratégias de natureza formal e discursiva utilizadas pelo narrador nessa empresa contrária à do relato dos milagres.